

OS DESAFIOS DA GESTÃO AMBIENTAL COMO ESTRATÉGIA PARA AS PEQUENAS EMPRESAS

Décio de Oliveira¹

Admilson Irio Ribeiro ²

Valoração e Economia Ambiental

Resumo

A gestão ambiental nas grandes e médias empresas já se constitui como um atributo organizacional essencial e independente. Entretanto, nas pequenas empresas a implantação de um sistema de gestão ambiental ainda apresenta alguns desafios. A pesquisa trata-se de uma revisão bibliográfica, dessa forma, a temática principal deste estudo é a aplicabilidade da gestão ambiental em pequenas empresas sua inserção no ambiente empresarial, destacando os desafios para uma gestão estratégica para atender as exigências e demandas sociais. Assim, o presente artigo teve como objetivo descrever de maneira matricial os desafios da gestão ambiental como estratégia para as pequenas empresas.

Palavras-chave: Gestão; Ambiental; Desenvolvimento; Pequenas Empresas; Desafios.

¹ Mestrando do programa de pós graduação em ciências ambientais, UNESP – campus Sorocaba - SP, decio.oliveira@unesp.br

² Prof. Dr. Do programa de pós graduação em ciências ambientais, UNESP – campus Sorocaba – SP, admilson.irio@unesp.br

INTRODUÇÃO

O presente texto pretende apresentar alguns desafios da gestão ambiental para pequenas empresas. Esses desafios, trata-se de uma questão necessária que apresenta uma determinada complexidade, visto que o entendimento dos desafios necessita de diversas áreas de conhecimento como a economia, ecologia e política. Somado a essa condição há ainda o desafio de unir práticas administrativas tradicionais, que buscam atender um cenário de competitividade intensa, a uma administração responsável cobrada por pressões de indicadores sociais na busca de uma gestão sustentável cada vez maior.

Durante muitos anos a humanidade consumiu recursos naturais sem preocupar-se com a gestão desses recursos. Nessa perspectiva, entre outros temas, são de interesse mundial as questões relacionadas ao gerenciamento dos recursos naturais.

O grande desafio da sociedade está em manter um desenvolvimento econômico adequado e competitivo e em contrapartida, assegurar a proteção e preservação dos recursos do planeta. Um importante objetivo é entender a relação crítica entre atividade econômica e natureza e usar esse conhecimento para tomar decisões melhores e mais inteligentes (THOMAS, 2014).

Segundo o Sebrae (2019), No Brasil existem 6,4 milhões de estabelecimentos. Desse total, 99% são micro e pequenas empresas (MPE). As MPEs respondem por 52% dos empregos. Do ponto de vista econômico, as pequenas empresas brasileiras têm relevância e nesse quesito, torna-se importante que se mantenha competitiva e inovadora. As mudanças no cenário mundial levam essas pequenas empresas a assumir posições cada vez mais importantes na estrutura de um país ou região na qual estejam inseridas. O papel do desenvolvimento unicamente econômico cede lugar também ao desenvolvimento sustentável e faz com que essas empresas tenham uma responsabilidade mais ampla.

O papel das pequenas empresas e seus gestores perante esta realidade torna-se a cada dia mais desafiador, se de um lado temos a busca incessante pelo lucro e a competitividade, de outro temos as pressões sociais e políticas, somada as exigências dos fornecedores nacionais e estrangeiros pelo cumprimento de normas e padrões de certificação (SEIFFERT, 2010).

Dessa forma, por meio desse trabalho, buscou-se apresentar e discutir alguns desafios das pequenas empresas perante a adoção de um sistema de gestão ambiental.

METODOLOGIA

A fim de alcançar os objetivos propostos, utilizou-se como recurso metodológico, a pesquisa e revisão da literatura, realizada a partir da análise de materiais já publicados na literatura.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segundo SEBRAE (2019), destaca alguns desafios na implantação da gestão ambiental nas pequenas empresas, como demonstrado no quadro 1. Um dos fatores seria a resistência a mudanças de posicionamento por parte dos gestores dessas pequenas empresas, que se colocam contra alguns padrões de mudanças por muitas vezes não ter entendido o cenário atual de relações comerciais; outro ponto seria o não conhecimento de ferramentas de gestão, que conduza a empresa a ter sucesso em suas estratégias de negócios, ao não adotar a gestão de melhorias contínuas em suas etapas de produção, a pequena empresa encontrará maiores dificuldades para que se torne sustentável.

Quadro 1: Alguns desafios da gestão ambiental como estratégia para pequenas empresas

Desafios	Posicionamento desses gestores sobre essa questão	Vantagens na adoção de práticas de gestão ambiental
Dificuldades de quebra de paradigmas	-Entende que essa temática não seja importante -não é necessário pois seus clientes não exigem -A empresa tem baixo nível de poluição	-A empresa se mostra inovadora -Melhoria da imagem institucional e do produto -Acesso a novos mercados
Resistência a adoção de modelos de gestão contemporânea	-Ausência de capital financeiro -Desconfiança da eficácia dessas ferramentas –Baixo nível de capacidade dos colaboradores	-Eleva a sua competitividade -Melhora a qualidade de vida no trabalho -Redução de custos e desperdício de matéria-prima

Fonte: Portal SEBRAE

Obviamente, a gestão ambiental nas pequenas empresas objetivando um desenvolvimento que seja sustentável, econômica, social e ambiental, precisa contar com gestores que agreguem tecnologia de produção inovadora, tomada de decisão estruturada e conhecimento sistêmico do contexto ambiental (TACHIZAWA, 2011).

As pequenas empresas brasileiras, estão sendo motivadas a adotarem práticas de responsabilidade socioambiental, tendo em vista que os consumidores em geral têm-se mostrado cada vez mais preocupados com os impactos adversos causados pelas organizações no meio ambiente, exigindo por parte de algumas pequenas empresas um novo modelo de gestão. Sobre isso, o Centro Sebrae de Sustentabilidade (2018), verificou que, pequenos negócios estão aderindo à sustentabilidade. Segundo a pesquisa, os motivos que os levam a adotarem práticas sustentáveis - tais como eficiência energética, uso eficiente de água, gestão de resíduos, apoio à comunidade local, entre outras - são a preservação ambiental (67%); redução de custos (20%); marketing e propaganda (3%); exclusivamente para cumprir a legislação (2%); e outros motivos (7%). Ao todo foram entrevistados 1.887 empresários de Microempresas (ME) e Empresas de Pequeno Porte (EPP) em todos os estados e no Distrito Federal.

A expansão da consciência coletiva com relação ao meio ambiente que a sociedade repassa às organizações induz a um novo posicionamento por parte das pequenas empresas em face de tais questões, exige que os gestores saibam conciliar as questões ambientais com os objetivos econômicos dessas empresas TACHIZAWA (2011).

Não é mais suficiente apenas analisar o processo produtivo, mas também olhar o produto em toda a sua trajetória, ou seja, desde a matéria-prima até o descarte final, as pequenas empresas enfrentam grandes desafios estratégicos para compreender e incorporar práticas adequadas ao seu serviço/ produto (GOTTI e SOUZA 2017). As empresas notadamente consideradas pela sociedade como as principais responsáveis pela poluição ficam vulneráveis a ações legais, boicotes e recusas por parte dos consumidores.

As pequenas empresas além de passarem por revisões mais profundas, passam a ter que adotar a gestão ambiental como estratégia para uma sobrevivência mais sólida, é preciso entender que a gestão ambiental não está contra o desenvolvimento econômico, mas procura questionar o crescimento econômico sem limites em um planeta com recursos

finitos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do estudo realizado, foi identificado dois desafios da gestão ambiental como estratégia para as pequenas empresas. Tais desafios se tornam complexos na medida que os gestores não compreendem a relevância desse assunto.

As pequenas empresas assim como as grandes empresas, também terão, cada vez mais, que inserir este tema em seus planejamentos e em suas diretrizes. Há então uma nova dinâmica no pensar a produção de bens e serviços.

É necessário aprofundar os estudos a respeito, para serem identificados outros desafios, para que melhorias sejam implantadas.

Assim, as estratégias adotadas pelas pequenas empresas, em termos ambientais, nada mais são do que uma resposta aos desafios percebidos e impostos por um macroambiente político, social e econômico, e ao responderem estes agentes as pequenas empresas buscam a sua própria sobrevivência.

Introduzir a gestão ambiental não é o oposto de desenvolvimento e sim um passo para tornar-se competitiva e congruente com o seu mercado.

REFERÊNCIAS

PORTAL SEBRAE de Sustentabilidade: Gestão Ambiental nas empresas. 2019. Disponível em: <<http://sustentabilidade.sebrae.com.br/sites/Sustentabilidade/Para%20%80%93sua%20%80%93Empresa/Publicacoes/Cartilhas/Gest%C3%A3o-Sustent%C3%A1vel-nas-Empresas>> Acesso em 08 de julho 2020.

GOTTI, Isabella A. & SOUZA, Ana C.Oliveira. Gestão Ambiental. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2017.

SEIFFERT, Maria Elizabete Bernardini. ISO 14001 Sistemas de Gestão Ambiental: Implantação Objetiva e Econômica. São Paulo: Atlas, 2010.

TACHIZAWA, Takeshy. Gestão Ambiental e Responsabilidade Social Corporativa. São Paulo: Atlas, 2011.

THOMAS, Janet M. & CALLAN, Scott J.. Economia Ambiental: Aplicações, Políticas e Teoria. São Paulo: Cengage Learning, 2014.